**OLHARES E VIVÊNCIAS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: VERSIDADES E ADVERSIDADES A PARTIR DA OBSERVAÇÃO DISCENTE NO COMPONENTE CURRICULAR DE ESTÁGIO I**

**XI CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO**

**A pesquisa em Educação: aprofundamento epistemológico e compromisso com as demandas sociais**

**31 mar., 1 e 2 abr. 2020 – Montes Claros (MG)**

**Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes)**

**Belardino Souza Pedreira Neto 1**

Acadêmico em licenciatura em Educação Física, Universidade Estadual de Feira de Santana 1

netosouza@hotmail.com.br 1

**Ranner de Novais Souza 2**

Acadêmico em licenciatura em Educação Física, Universidade Estadual de Feira de Santana 2

rannernovais25@gmail.com 2

**Denize de Azevedo Freitas 3**

Doutora em Educação Física. Professora Adjunta do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual de Feira de Santana 3

denizefreitas0505@gmail.com 3

**Relato de Experiência**

O presente texto é um relato de experiência vivenciada no componente curricular Estágio I do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS) com o intuito de compartilhar tais experiências. Tivemos a oportunidade de observar e fazer intervenções no Primeiro ano do Ensino Médio com o conteúdo Lutas e ter aproximações da realidade do campo de atuação, e onde observamos o funcionamento, a dinâmica e a realidade na Educação Infantil. O relato de experiência teve como objetivo destacar os desafios no cotidiano dos professores, a importância do planejamento e de suas aulas. A experiência vivida no componente curricular Estágio I nos leva a entender a importância dos estágios na formação do profissional de Educação Física, pois essa aproximação da realidade do campo de atuação auxilia na preparação dos mesmos para intervir futuramente com maior qualidade.

Palavras-chaves: Estágio, Educação Física Escolar, Educação Infantil, Ensino Médio.

O estágio sem dúvidas é um dos momentos que mais marcam a vida acadêmica dos discentes. Isso porque é nesse momento em que temos as mais diversas aproximações com o campo de atuação, e não é diferente com a licenciatura em Educação Física, onde temos a escola como nosso campo profissional. Enquanto ferramenta de aprimoramento pedagógico, o estágio visa preparar os discentes para o mercado de trabalho, mas não apenas isso, mas também como um meio de extrema importância para o desenvolvimento e formação humana (BOUSSO et al, 2000). O olhar diferenciado que a Educação Física vem recebendo na educação infantil vem crescendo também pela importância do desenvolvimento motor, social, emocional das crianças, e ao entender o funcionamento daquele ambiente, rotinas, horários, vai muito além de estar trabalhando em cima do pedagógico, mas, também a importância da aplicação da atividade física onde as crianças sabiam que tinham um momento que iam sair de suas salas e ir para um espaço mais amplo para as atividades voltadas para o movimento do corpo. Essas experiências sem sombra de dúvidas contribuem para os estagiários, porque além da parte do planejamento aproxima da realidade escolar que será vivenciada por eles no mercado de trabalho e essa aproximação contribui para uma formação acadêmica mais humanizada. No ensino médio foi trabalhado o conteúdo Lutas. Um conteúdo que tem pouca aceitação por parte da sociedade justamente por não entenderem as influências positivas do mesmo como o respeito às regras, e respeito às pessoas. Partindo dessa ideia a professora da disciplina Estágio I propôs a turma que elaborassem sequências didáticas para serem aplicadas com o tema Lutas. Escolhemos o tema Judô para a nossa sequência didática com a justificativa de ser um tema bastante reconhecido na mídia, mas que, infelizmente poucos têm acesso, e que foi composta por quatro planos de aulas, onde o nosso maior objetivo era oportunizar aos alunos vivenciar seus fundamentos. A Disciplina “Estágio Curricular I” trouxe diversos aprendizados importantíssimos para nossa formação docente. Nela, além das discussões em sala sobre as leituras dos textos passados pela professora, fizemos observações na educação infantil e observações e intervenções pontuais no ensino fundamental e médio. Na educação infantil observamos suas estruturas, vimos como o processo pedagógico acontece no dia a dia, percebendo como a acolhida, a rodinha, a rotina, os combinados acontecem na prática.

**REFERÊNCIAS:**

BERNARDY, K. et al. Importância do estágio supervisionado para a formação de professores. XVII Seminário Interinstitucional de ensino, pesquisa e extensão. Anais: Unicruz, p. 1-4, 2012.

BOUSSO, R. S. et al. Estágio curricular em enfermagem: transição de identidades. Revista da Escola de Enfermagem da USP, v. 34, n. 2, p. 218-225, 2000.

BRITO, Ângela Coelho de. As rodinhas na creche: Uma perspectiva de investigação do movimento discursivo das crianças de 4 e 5 anos. ANPEd, Grupo de trabalho: educação de crianças de 0 a, v. 6, 2005. Disponível em:<http://28reuniao.anped.org.br/textos/gt07/gt071051int.rtf>. Acesso em: 18/01/2019.

PIAGET, J. Biologia e Conhecimento. 2ª Ed. Vozes : Petrópolis, 1996.